

Efeito do Fogo e Restauração Ecológica em Matas de Galeria no Território Quilombola Kalunga e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – GO

Gustavo Mariano Rezende¹, Victória Matos², Jaqueline Orlando², Ingrid Andrade², Alexandre Bonesso Sampaio³

RESUMO – As ações de Manejo Integrado do Fogo (MIF) implementadas em áreas protegidas do Brasil e especialmente do Cerrado a partir de 2014 estão centradas em reduzir a área total atingida por incêndios e proteger vegetações sensíveis ao fogo. Isto porque a ocorrência de incêndios em matas de galeria e veredas pode ameaçar de forma significativa a conservação desses ecossistemas bem como a sua eficiência na proteção de cursos d'água e no fornecimento de outros serviços ecossistêmicos. A ocorrência de incêndios em matas e veredas do Cerrado causa mortalidade de buritis e árvores, causando a abertura de dossel e mudanças na estrutura e composição da vegetação. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Território Quilombola Kalunga desde 2012 têm sofrido incêndios, atingindo ocasionalmente matas de galeria. Os objetivos deste estudo foram (i) mapear as áreas sensíveis ao fogo principalmente matas de galeria e veredas, (ii) monitorar a regeneração natural nessas áreas, (iii) testar técnicas de controle de espécies invasoras e restauração dessas áreas. Foram instaladas 18 parcelas de 10 x 20 m para caracterizar a regeneração natural e a necessidade de intervenção para restauração. As áreas de mata de galeria tiveram alta mortalidade de árvores e resultou em baixa densidade de árvores, com um indivíduo a cada 105 m² (95 ind/ha), e cobertura do solo dominada por algumas espécies invasoras como *Melinis minutiflora* e *Andropogon gayanus* com até 26% de cobertura. Além disso, a falta da vegetação facilitou processo de lixiviação e erosão do solo. Com isso, as ações propostas para a restauração são: (i) construção de curvas de nível com galharia, (ii) plantio por semeadura direta de espécies de mata da região, (iii) plantio por estaquia para rápido crescimento e sombreamento do solo, além da condução da regeneração natural. Uma vez compreendidos os processos envolvidos na recuperação dessas matas, serão elaborados materiais informativos com linguagem simples e direta que podem favorecer a utilização de técnicas de restauração pelas comunidades locais em regiões com vegetações sensíveis ao fogo e atingidas por incêndios, e também em linguagem técnica para os gestores de unidades de conservação envolvidos com restauração e MIF.

Palavras-chave: Semeadura direta; estaquia; condução da regeneração natural; incêndio florestal

¹Bolsista DTI-B, CNPq, Instituto Chico Mendes de Conservação a Biodiversidade, Brasília, Brasil. ²Programa de Voluntariado do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. ³Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Brasília, Brasil.

*E-mail para contato: gustavomrezende@gmail.com